



Deputado Único Representante do Partido LIVRE

## Proposta de Lei n.º 109/XV/2

### Aprova o Orçamento do Estado para 2024

#### PROPOSTA DE ADITAMENTO E SUBSTITUIÇÃO

##### Título II

##### Disposições Sobre Matérias Fiscais

##### Capítulo VI

##### Outras disposições sobre carácter fiscal

##### Artigo 177.º

[...]

a) [...]

b) [...]

**[NOVO] c) No artigo 6.º, onde se lê:**

**i) “0,85/prct”, deve passar a ler-se “1,2/prct”;**

**ii) “0,285/prct”, deve passar a ler-se “0,5/prct”;**

**iii) “0,565/prct”, deve passar a ler-se “0,8/prct”;**

**iv) “1,45/prct”, deve passar a ler-se “2/prct”;**

**v) “1,77/prct”, deve passar a ler-se “2.5/prct”.**

**Nota Justificativa:**

A introdução de uma componente de taxaço adicional por via do Imposto Único de Circulaço a veículos anteriores a 2007, pese embora seja apresentada como “fiscalidade verde”, traz consigo uma enorme injustiça social ao onerar aqueles que têm menos rendimentos e, potencialmente, menos modos de mobilidade alternativos. Não há justiça ambiental sem justiça social: este princípio tem de ser basilar quando se pensa em fiscalidade verde e em qualquer tipo de taxaço.

O LIVRE é a favor do aumento dos impostos para as atividades mais poluentes, mas considera que o fardo dessa fiscalidade deve estar mais do lado dos grandes poluidores e não dos pequenos e nossos concidadãos. Nesse sentido, o LIVRE entende a lógica do Governo no aumento do IUC, mas considera que aponta na direção errada.

Perante isto, a presente proposta pretende eliminar o aumento do IUC dirigido a veículos anteriores a 2007, aumentando, ao invés, a contribuição extraordinária sobre o setor da energia, em particular para as grandes empresas poluentes. Para mais, propõe-se que a receita gerada por este aumento seja alocada ao Incentivo pela introdução no Consumo de Veículos de Emissões Nulas do Fundo Ambiental, contribuindo assim para que os grandes poluidores ajudem a financiar a transição energética e a compra de veículos elétricos e bicicletas elétricas por parte daqueles que têm menos rendimentos.